



Listeriose em ovinos no Alto Uruguai Catarinense: relato de casos

Leandro Anderson Rhoden, Ricardo Evandro Mendes, Wanderson Adriano Biscola Pereira, Claiton Ismael Schwertz, Manoela Marchezan Piva, Neuber José Lucca, Mateus Eloir Gabriel, Fernanda Agustini Stedille

Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

Listeriose é uma doença infecciosa causada pela bactéria Gram-positiva *Listeria monocytogenes*, apresentando-se como a doença nervosa mais importante em pequenos ruminantes. Surto de listeriose ocorrem mais comumente no inverno e estão associados ao consumo de silagem e feno mal armazenados. Na forma nervosa, a bactéria penetra pela mucosa oral e por fluxo retrógrado chega ao encéfalo causando meningoencefalite. Este trabalho visa relatar a ocorrência da listeriose em ovinos no Alto Uruguai Catarinense e também descrever um surto acompanhado pelo Laboratório de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia. Foram submetidos à necropsia, entre janeiro de 2014 a junho de 2015 um total de 35 ovinos. Durante o ano de 2014 um ovino (caso 1) foi diagnosticado com listeriose e no ano de 2015 dois animais (caso 2 e 3). Nesse último, 12 animais tiveram sintomatologia semelhante e um deles recuperou-se após tratamento com tetraciclina. Levando em consideração todas as necropsias realizadas em ovinos durante o período, a casuística de listeriose representa 8,6% dos casos. Os animais acometidos apresentavam depressão, inclinação lateral da cabeça, dificuldade de locomoção, quedas ao serem movimentados (3/3), movimentos de sacudir a cabeça frequentes, nistagmo posicional e estrabismo médio-ventral bilateral (1/3), déficits de reflexos palpebral e auricular indicando lesão no núcleo dos nervos faciais (VII) e trigêmio (V) (1/3). Macroscopicamente observou-se área de malácia focal de três centímetros, amolecida e coloração acastanhada (caso 1). Microscopicamente pode-se observar no encéfalo infiltrado inflamatório neutrofílico moderado multifocal (microabscessos) (2/3), infiltrado inflamatório linfoplasmocitário perivascular moderado (3/3), hemorragia leve multifocal e malácia severa focalmente extensa, associada a grande quantidade de células de Gitter (1/3). Na medula espinhal observou-se infiltrado inflamatório neutrofílico moderado multifocal (microabscessos) (1/3). No caso dois, caracterizado por um surto da doença, foi detectado que a provável fonte de infecção dos animais foi o feno de tifton mal armazenado. O diagnóstico de listeriose foi concluído com base no histórico, epidemiologia, achados clínicos, lesões macro e microscópicas. Uma vez identificada a origem da infecção, o diagnóstico definitivo auxiliou o produtor a evitar novos casos na propriedade e forneceu subsídio para o tratamento dos animais acometidos. (CEUA 02/2015)

Palavras-chave: Meningoencefalite ovina. Malácia. Tifton.